

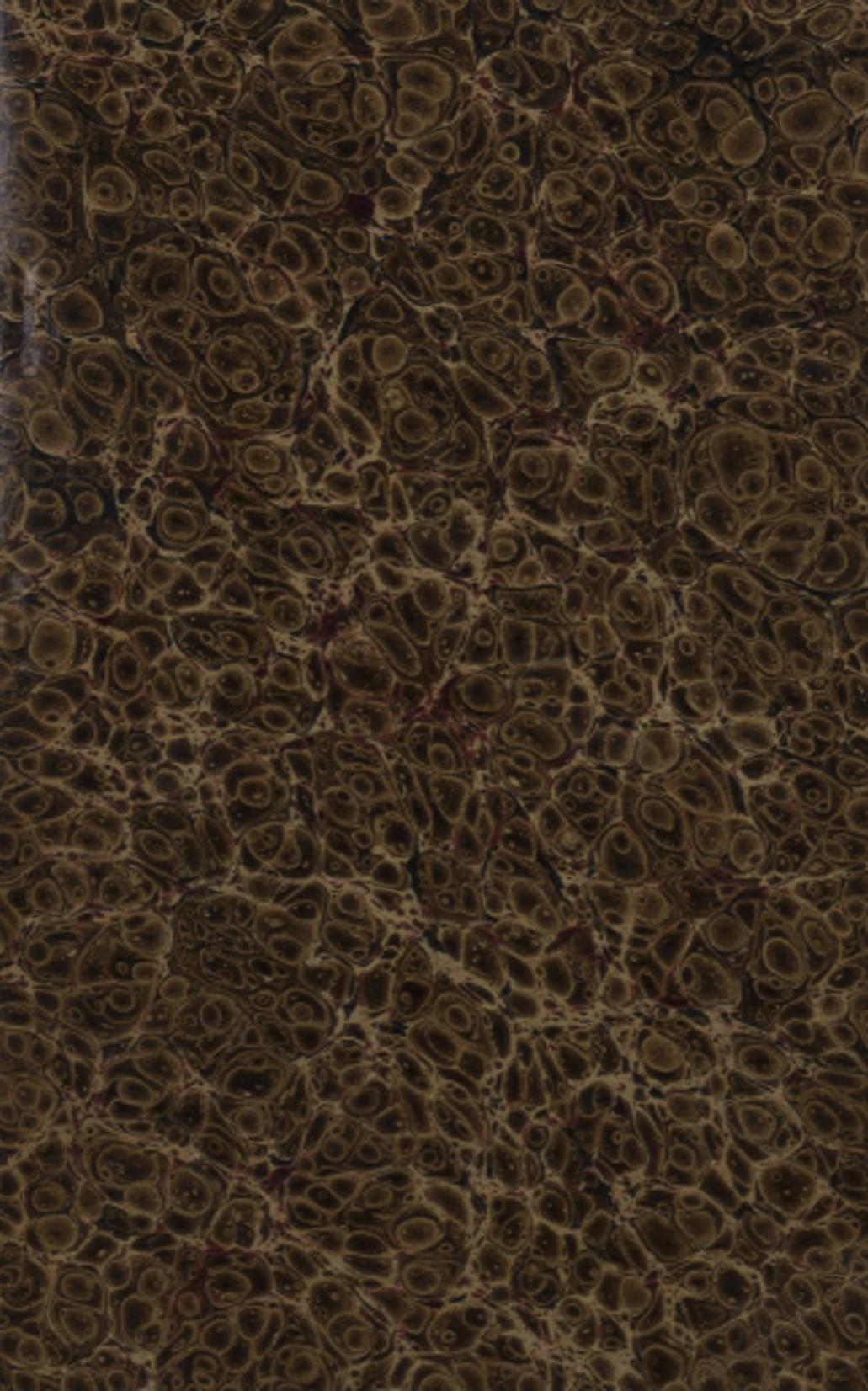
CT
S
T

Sala A

Est. 11

Tab. 1

N.º 66



Est. 5 Tab. 2 N.º 10

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
MUSEU NACIONAL DA CIÊNCIA
E DA TÉCNICA

N.º 1039





INV. - Nº 2200

NOTICIA E ENSAIO

SOBRE

AS AGUAS MINERAES

DA VILLA DE MONSÃO,

CONTENDO

O MELHORAMENTO ACTUAL DESTES SALUTIFEROS
ESTABELECIMENTOS.

811

SEGUNDA EDIÇÃO.



RC
MNGT
6/5
NOT



PORTO.

TYPOGRAPHIA DA REVISTA,

RUA DOS FERRADORES Nº 31.

1845.



COMPRA

MINISTERIO DA EDUCACAO NACIONAL
MUSEU NACIONAL DA CIENCIA DE HISTORIA
E DA TECNICA

1039

1855

1855



AS LETS WHERRES

BY WILLIAM DE WYSS

OSTEND

OF THE UNIVERSITY OF BRISTOL
PRINTED BY J. JOHNSON

118

1855



1855

UNIVERSITY OF BRISTOL

BY WILLIAM DE WYSS

1855

PROLOGO.

Sæpe graves, magnos que viros, fama que vercados
Errare, et labi contingit.

Desde a época de 1810 em que o Dr. Francisco Tavares escreveu as suas instrucções e cautellas práticas, sobre a differente natureza e uso d'aguas-mineraes, e nos relatára as que haviam nas provincias do reino, enumerando, mas succintamente descrevendo, as de Monsão, jámais alguém ou sou dar extensa e clara noticia das preciosas nascentes mineraes que aquella villa possue; e em tal obscuridade e desconhecimento parece achar-se aquelle rico e admiravel thesouro de Monsão, que nem por ventura s'attenta, de entre essas considerações, em alguma que sobre aguas-mineraes sulphurosas do reino s'inseriram em o t. 3. n.º 88 da Gazeta Medica do Porto de 10 de Março de 1845.

Todavia ha hoje tão consideravel differença em numero de suas nascentes, e variada temperatura; seu estado actual é tão diverso, que não devemos persistir silenciosos, nem podemos evitar dizer duas palavras sobre este assumpto.

E com quanto um objecto de similhan-

te natureza se torne credor de uma completa memoria, no actual momento não podemos satisfazer áquelle pensamento, pois que os poucos ensaios e observações que temos feito no curto espaço de alguns mezes que aqui habitamos, não nos dão largas a mais; e assim estas linhas apenas considerar-se devem, antes como uma iniciação de ulteriores e mais completos exames.

Ainda assim, não podendo obter perfeitamente todos os elementos necessarios áquelle fim, quizeramos aproveitar o ensejo e coincidencia dos trabalhos materiaes que zelosamente se continuam em melhorar tão util estabelecimento, e proseguimos apresurados em publicar este opusculo, para que esta noticia torne lembrado o aproveitamento de salutifero manancial. Prevenimos pois, que este é o fim a que unicamente nos propomos.

Antes porém de entrarmos no conhecimento da sua verdadeira utilidade deduzida a *priori* e a *posteriori*, antes de descrevermos a sua parte topographica, sua historia, ensaio-chimico e virtudes medicas, e de expormos algumas outras considerações, devemos já emittir algumas das alternativas, ponderar algumas das circumstancias poderosas, que muito tem contribuido para algum descredito deste estabelecimento.

Consideramos, 1.º que a mudança total nas condições hygienicas é o primeiro resultado obtido pela habitação nas caldas, quando bem indicadas aos enfermos que a estas são enviados; 2.º que a segunda condição é a influencia das proprias aguas; isto é, de seus principios mineralisadores, de sua temperatura, e de seu modo de administração: mas note-se que o frequente uso medico d'aguas mineraes thermaes em muitas enfermidades, e por ventura seu unico remedio, quando bem indicadas, não tem aqui sido attendido com as cautellas que demandára, para que seja de verdadeira e bem conhecida utilidade prática; pois ainda quando concernentes ao seu fim, em muitos doentes se vira a pouca ou nenhuma cautella e indifferença ao devido resguardo, e a irregularidadé com que usavam tam potente remedio; em fim o desprezo total de uma boa hygiene.

Outros, mágoa é dizer-lo, a seu arbitrio e indistinctamente entregando-se por uma má e contra-indicada applicação a temperaturas differentes, era um dó vê-los variar de banho sem discernimento, e quando de nenhum modo lhes convinha, fazendo ver assim a illusoria prescripção com que foram remettidos, exacerbando seus padeceres, e fazendo sentir a falta de um patente regulamento, e de uma boa administração de banhos.

Ainda mais, a mingoa de meios havia concorrido sobre tudo para o seu deprecia-
 mento, e tinha obstado á execução de re-
 paros e melhoramentos, que vezes diffe-
 rentes se tem apprehendido, donde tem
 resultado presentir-se a falta de sufficiente
 numero de tanques e barracas, cujo desali-
 nho e grosseira construcção era menos do
 que modesta, por consentir ver-se e devas-
 sar-se de umas para outras (a).

Em consequencia o credito de um es-
 tabelecimento de semelhante natureza ne-
 cessariamente se achará deteriorado, e até
 vacillará seu bem fundado conceito, que
 torna seu uso recommendavel, quando se
 desattenda aos elementos e essenciaes con-
 dições que o fazem salutifero e prophila-
 tico para muitas molestias chronicas, que
 vexam e mortificam a humanidade enferma.

Na urgencia pois de fazer sensivel ao
 publico as vantagens que apresentam os tra-
 balhos uteis, promovidos para melhorar es-
 te estabelecimento, e de quanto antes re-
 mediarmos ao mal, não podemos no actual
 momento offerecer mais que uns ensaios,
 cujas faltas, erros e descuidos devem rele-
 var-se-nos, maxime quando o nosso intento
 puro e philantropico não exige demonstra-
 ção mais clara.

(a) Eis na generalidade as causas que tiveram influído para o
 descredito do estabelecimento, outras omittimos para não sermos
 fastidiosos.

TOPOGRAPHIA.

Esse apud Ammonis fanum fons luce diurna
Frigidus, at calidus nocturno tempore fertur.

UACULLU. T. 1, Lucret. 6.^o 828.



A NATUREZA prodiga entre nós n'um genero de producções tam uteis á enferma humanidade, liberalizou-nos um thesouro, que por alguma obscuridade em que existe nos convida a descrever exactamente o ponto da sua localidade.

Seis leguas da villa de Caminha para o nascente, duas da villa de Valença, e tres do concelho de Coura para o norte, junto ás ribeiras do caudaloso Minho, quasi defronte da villa de Salvaterra na provincia de Pontevedra e reino de Galiza, tem seu assento Monsão, villa nobre e leal como descrevem os fastos de sua antiga historia.

E na margem esquerda do nosso Minho, em tanta proximidade das muralhas da praça e villa de Monsão, que aquelle rio as banha em suas enchentes frequentes, a natureza nos offerecêra, nos patenteára um manancial riquissimo de abundantes origens mineraes, que a occupam e possuem na distancia longitudinal de duzentas e oitenta e cinco varas.

Este ponto na bella estação convida o observador a contemplar com admiração e encanto este espaço em que affluem numerosas origens mine-
raes, borbulhando em torrentes, e qual circulo de perolas constante, volver-se por entre a cristalina agua, e sumirem-se e perderem-se. Por differentes diametros umas vezes bolham e resaltam em grupos maiores e menores, outras vezes alli e acolá gorgulham singulares, e em mil jorros de cristal transparente lá vão formar pequenos lagos que as côres do Iris após nos mostram. E aquellas lá vem com custo vencendo a massa d'agua, apresentando como um som de gargalejo que fere o tympano do que as vê ascender e estallar á superficie reduzindo-se em vapor activo: e sedimentam com tudo diversamente seus toscos reservatorios que suspendem e em si encerram umas como nuvens varicolores, flocosas e agglomeradas; mas aquell'outras uma crusta corada-ferruginea tolda a superficie do poço, e embarga-nos a vista para a sua base.

Através de um terreno heterogeneo brotam aquellas nascentes, terreno de alluvião ou transporte moderno, fluviatil por ser cheio de seixos ou calhãos siliciosos, e de uma terra mixta de humus, arêa, argilla e desagregações de diversas rochas, principalmente graniticas, e seu leito ao poente inclinado em pequeno agudo angulo aqui jaz o thesouro incognito de Monsão. E offerece-se á idéa do observador a bella disposição, as boas proporções de formalisar-se um estabelecimento deste genero

completo, que a situação e a grande copia das origens é bem adequada, e facilita a apresentação de grande numero de banhos com differente grão calorifico.

É quasi no centro da extensão e longitude da margem, n'uma porção do mesmo terreno mais elevado, mas nella incluído, e no ponto onde desemboca a curta avenida que atravessa do caminho ou estrada real se descobrem as bellas proporções de symetrisar-se a obra que conviera fazer-se (e que está intentada); aqui brotam as unicamente conhecidas copiosas origens thermaes, apreciaveis pela grande massa d'agua homogenea mineral dotada de alta temperatura, e nota-se a casa da therma feita de pedra, mal edificada e construída.

É á direita desta therma pela parte ascendente da margem na distancia de setecentos e setenta e cinco palmos que s'encontra a multiplicidade de origens acima descriptas, d'entre as quaes sobrepujam tres copiosos grupos de bolhas gazonas fortemente gorgulhando cada uma de per si, entancando toscamente com a temperatura de 36° a 38° centigrados.

Na frente da dita therma s'observa como um pequeno lago ou antes poço d'agua, que pelo seu aspecto e mais propriedades, mostra ser mineral, e vae desaguando pela sanja recentemente aberta, e na decadencia da margem lá se topa em fim no sitio chamado dos Bateis com os banhos temperados, onde se costumam levantar no verão tres bar-

racas toscas de páo, que dividiam o poço ou reservatorio destas origens para seu uso.

Por todo este sitio aprouve á natureza espãr-zir e soltar por ventura algumas das suas lindezas, que o tornam ameno; e affastou a monotonia e aspereza que podéra melancolisar os doentes. Por toda a frente deste estabelecimento natural se desliza brandamente o rio de nascente a poente, manso e vadoso no bello estio, ora aqui apraz-se e expraia-se o semi-portuguez Minho, e logo desenrugando a tez undosa por sobre innumeraveis arranhas (*) se despenha aqui e ali em profundos sumidouros murmurando até sumir-se na vasta bacia do oceano.

E sobranceiro nessa margem direita de Galliza ao norte está o erguido monte de S. Mamede, com seu cume descarnado e aspero contrastando sua nudez e aspereza com suas fraldas ferteis, que em suave declinação para todos os lados deixam ver como em amphitheatro uma orla de immensos povoados alternando com immensas florestas, matos, pinhaes e campos de rica e varia cultura: e um longo valle internando-se por aquelles reinos apresenta um horisonte descoberto e recreativo debuxado em formoso e natural painel de serras, outeiros, povoações e campinas dilatadas, recheadas de vegetação que figuram e ostentam delicioso quadro pit-

(*) Vocabulo bem conhecido no alto Minho, e pelo qual se exprime o phenomeno que apresenta em alguns pontos o rio, causado pela desigualdade de seu leito que os depositos de seixos produzem, effeito resultante das forças das correntes aquosas e das muitas pesqueiras.

toresco. Daqui se descortina essa varia e agradavel perspectiva com que rivalisa o terreno do nosso Portugal — longo é elle, plano, aprasivel e formado de ferteis iusuas; offerecendo viçosos prados, formosas searas orladas d'uveiras, castanheiros e alamos que affrontam e embellezam esta parte da margem com mais que sufficiente espaço transitavel para passeio, já de pé, já de cavallo; é justamente por este gracioso recinto que está derramado o nosso thesouro: a natureza em fim providente na bella quadra, desterra das immediações de Monsão a monotonia topographica, e parece metamorphosear-se n'uma variedade de bellezas.



NOTICIA HISTORICA.

*Historiam non condo novam qua notus in urbe
Aurículas liniam vulgi, et suffragia captem.*

1.º Naquelle lugar onde está a therma ou casa de pedra incluindo tres tanques tambem de pedra, correndo a agua d'uns para outros, era (a) um poço contendo um olho d'agua quente a que chamavam caldas, em que lavavam roupa, e poucos se ajudavam dellas para banhos, tendo-se experimentado serem mui medicinaes: ali em cada anno no estio se foram formando depois barracas ou choças de colmo de que unicamente fazia uso a gente mediana ou pobre, servindo-se porém as mais abastadas pessoas desta agua, que faziam conduzir em pipas para suas casas, onde tomavam seus banhos: já então seus effeitos eram reputados maravilhosos, e pode-se dizer que o antigo estado das caldas de Monsão se reduzia ao que levamos dito.

2.º Não longe da therma e contiguo ao rio

(a) Segundo a Corographia Portugueza da villa de Monsão. Cap. 3. T. 1.

existira já um tanque ou antes poço com grosseiras pedras dos lados, donde igualmente manavam aguas mineraes menos quentes que as referidas, de que se fizera algum uso em bebida, e fôra progredindo até ao anno de 1801, surtindo alguns effeitos gratos apesar da falta de direcções apropriadas.

Naquelle época um Trasmontano ^(b) fez ganhar áquelle começo de estabelecimento algum prestigio, por quanto experimentando com o uso destas aguas beneficios e grandes melhoramentos nas suas molestias, em gratidão doou-lhes a quantia de cem mil reis, com que se construiu a therma de pedra, mas tão mal delineada que se perderam de vista as condições hygienicas que requerem taes estabelecimentos. Possui ou contém a dita therma tres tanques de pedra que recebem d'uns para os outros a agua que vem do pequeno tanque de tres palmos de largo e cinco de comprido, existindo semicoberto pela base da parede desta face da therma, ficando o restante a descoberto para extracção e enchimento das pipas que se transportam para banho para as habitações na villa; e em distancia de quatro palmos para a parte inferior e excentrica á therma está um outro tanque, recebendo a agua dos tres superiores, por conseguinte um tanto immunda, e que apenas devia ter applicação nas affecções contagiosas, ou em casos excepcionaes.

(b) O Illm.^o Antonio da Silveira, cuja philantropica acção é memorada ainda hoje por uma pequena lapide em fôrma de columna com oito palmos de longo e palmo e meio de diametro.

3.º Alguns annos volveram, após dos quaes apparecêra um doente (c) para fazer uso externo das aguas, e tolerando menos o calorico das unicas caldas existentes, intentou explorar o terreno a fim de encontrar nascente de mais grata temperatura natural, de que podesse fazer uso em banho, e com effeito tão feliz fôra, que igualou e correspondeu á sua observação a experiencia, pois que de uma pequena poça excavada, começaram de apparecer bolhas gazozas, e a agua a apresentar temperatura reconhecidamente mais suave; e preparado o poço como melhor a occasião pedia, o dito doente e mais alguns com o uso daquelle banho experimentaram resultados excellentes. Um mão fado porém, e alguns descuidos poderam fazer que tão preciosa nascente ficasse por muitos annos entulhada pelas innundações do rio, e sòmente em 1843 se limpou, reparou e servio tão vantajosamente, que curou uma paralyisia a um enfermo com tanta utilidade, que não voltou a repetir no seguinte anno de 1844.

4.º Em 1807 se conheceram os banhos frescos: um membro de uma familia destes sitios, toda ella affectada de uma pertinaz molestia cutanea, refractaria a muitos tratamentos instituidos durante dous annos, pôde reconhecer por occasião de passear no sitio já referido dos Bateis, um abundante sedimento humedecido e envolto com arêa e sei-

(c) Ricardo Alen, Consul de S. M. Britannica em Vianna.

xos, que muito ainda dominam este terreno, e fazendo mais escrupulosa observação, notára propriedades sulphureas, já pelo gosto, já pelo olfacto, que o convidaram a abrir excavações, e effectivamente obtivera um banho tão salutar, que em breves tempos presentira o systema cutaneo isempto da affecção teimosa, e conseguiu em fim um perfeito estado normal deste systema: desde então começaram de vogar taes banhos, construindo-se-lhes todos os verões uma barraca de taboado que os circumdava.

5.º Fôra no anno de 1818-19 depois de um procelloso inverno, e quando abaixaram as aguas do rio Minho, que brotaram umas novas nascentes, que são em distancia da therma setecentos e setenta e cinco palmos; antes não se divisando vestigio algum neste sitio, appareceu uma tão copiosa ^(d) origem e com tão proporcionada quantidade de gaz, que convidou á factura do seu entancamento, e começou de usar-se, conduzida por calleiras para banheiras de páo collocadas dentro de barracas, que no verão se levantavam. Em verdade, um arbitrario modo de se fazer uso destas aguas, além do desleixo e immundicie em que permaneciam os banhos frescos dos Bateis, acarretaram não pequeno descredito ás aguas mineraes de Monsão; por quanto além dos doentes despresarem a justa direcção e consulta dos práticos, no uso destes banhos, a seu temerario e ignobil capricho sacrificavam sua saude,

(d) Não dava menos de duas manilhas ou telhas d'agua.

fazendo misturar agua do rio com a do banho quente mineral, variando do seu uso indefinidamente e de sua temperatura, assim minorando, neutralisando-se até muitas vezes, não destruia a virtude de seus contentos, e alguns doentes não sentindo as melhoras pretendidas imputavam seu nullo effeito a causas intactas ou não existentes, irreflectidas, deixando desrazoavelmente de voltar.

Podemos com tudo asseverar, que tomados como simples meio hygienico são vantajosos taes banhos, mas que não podem curar molestias constituídas.

Removeram-se em 1843 alguns inconvenientes que apresentavam os banhos frescos, ditos dos Ba-teis, pois que não só se abriu uma mina que se encanou, e conduzia mais copia d'agua mineral para augmento da que já existia, mas tambem se repararam o entancamento e barracas, o que motivou alguma alegria aos banhistas que em grande numero haviam concorrido mais satisfeitos.

Deu-se mais um passo no anno de 1844, pois que sobre a therma se collocára uma barraca de pão com peças moveis e portateis para servir de casa de abrigo, abafo ou agasalho aos banhistas, cuja conveniencia logo fôra reconhecida e sentida; apesar porém de vantagem offerecer tão preciosa e util casa, tem alguns inconvenientes que esperamos se removam quando se construa a nova e projectada casa de therma completa. É neste mesmo anno que podemos marcar a segunda época do nosso estabelecimento, pelas melhoras que se lhe adiantaram.

Informado o governo civil do districto pelo Delegado do Conselho de Saude Publica (e), e inteirado da publica vantagem que se poderá tirar de tão estimaveis nascentes mineraes, considerando e sentindo a má organização do estabelecimento, resolveu e ordenou que se procedesse ao plano e melhor direcção dos trabalhos necessarios adequados á reforma geral do estabelecimento. Effectivamente o dito Delegado se apresentou nesta villa, e com as authoridades competentes e mais peritos, disposeram, regularisaram e deram principio á obra (f).

Formou-se uma estacada ao longo das ultimas nascentes pela margem do rio, com a extensão de setecentos e oitenta palmos, disposta em duas linhas obliquamente, separadas pelos seus topos, e de maneira a desviar e dividir a força e impeto das correntes, e assim regularisal-as, terraplanou-se este ponto para seguimento do passeio construido e mais effectos precisos. Uma banqueta ou dique de pedra se construiu pela margem descendente em frente dos tanques e da multiplicidade das nascentes desobertas, com terceira obliquidade, servindo igualmente para vedar a communicação do rio com as aguas-mineraes, podendo-se sobre ella passear.

Foi aberta uma rota ou sanja a dar expedição

(e) O Illm.º Sr. Antonio Luiz Ribeiro da Silva, Medico que havia sido do partido da Camara Municipal desta villa.

(f) De conformidade o digno Conselho de Districto tem protegido, e auxiliado pelos meios ao seu alcance esta empreza de tanta utilidade publica, e a Camara Municipal desta villa assim animada tem desenvolvido toda a energia e zelo para a levar ávante.

e corrente ás vertentes mineraes, procurando-se sobre tudo assim evitar estagnação d'aguas que houvessem de desenvolver miasmas ou vapores mefiticos, e formou-se com a abundancia della, um regato que vai desagual-as no canal que desemboca no poço ou remanso da Couraça, que se communica com as aguas vivas do rio. Na distancia longitudinal de duzentos sessenta e cinco palmos, comprehendida pela sobredita banquetta ou dique, e pelos espaços intermediarios aos tres tanques principaes, se desentulharam muitas nascentes mineraes que alli brotam e que servem para prover o grande entancamento agora estabelecido. Consiste este n'um tanque geral de quarenta e quatro palmos, dentro do qual é formado o entancamento parcial, que é feito e consta de onze divisões, que constituem outros tantos tanques parciaes, cada um de doze palmos de longo, e quatro de largo, para cada um dos quaes entra a agua do todo do tanque geral por tres orificios ou aberturas de diâmetros, que augmentam progressivamente na razão dupla da quantidade d'agua que entra no primeiro, e munidos de torneiras que regulam convenientemente aquella quantidade que ha mister para banho.

Não é communicavel a agua de uns para outros tanques, correndo perennemente de cada um delles por um orificio na sua parede posterior para o aqueducto ou sanja.

Por cima deste entancamento atravessa e corre ao longo um caleiro que recebe as aguas calidas

dos dous não recentes tanques de pedra excentricos ao entancamento geral, e com esta construcção se dá maior incremento d'agua e calorico á que existe no entancamento geral, e com a maior vantagem e conveniencia ; por quanto este caleiro offerece justamente no espaço de cada divisão ou tanque parcial, dous orificios ou furamens abertos, construidos e dispostos pela maneira dos que acima referimos, e que dão entrada á agua do tanque geral. É toda esta construcção revestida, circumdada e coberta por um embarracamento formado de differentes peças moveis, que se deslocam e reservam a tempo preciso para evitar a innundação do Minho, e figura no exterior uma casa, integra, mas cujo interior se a cha dividido e separado, de maneira a não se devassar de umas para outras divisões, effectivamente unida e acabada como se ficára permanente, fornecida de sufficiente luz e ar bem respiravel, que permitem as janelletas abertas sobre as portas, e que se abrem e cerram sem causar embaraço. Apresentam-se por conseguinte onze banhos com a temperatura media de 30° a 35° cent.; mais dous de 34° a 35° centigr. offerecem-se mais quatro, sendo tres incluidos na therma e um excentrico com 38° a 44° centigr.; e em fim outros quatro no sitio dos Bateis de 27° a 29° centigr. Taes são os resultados vantajosos que se offercem para uso publico, e se tem de continuar conforme aos planos traçados para complemento deste tão util estabelecimento.

Nihil temere sine prævio examine admittendum est.

Conviera traçar agora um quadro mais ou menos completo dos princípios conhecidos, deduzidos a *priori* para guia e norma dos facultativos e enfermos judiciosos e esclarecidos, de que podessem fazer alguma adequada applicação, e apropriada a cada individuo, a cada molestia, em fim a cada indicação que se offerecer: conviera, na verdade, traçarmos a serie das observações práticas e clinicas, e igualmente a *posteriori* apresentar como uma formula generica pela qual se podesse prescrever e racionalisar o seu uso prático; este resultado porém, apesar de importante, ainda hoje o não podemos effectuar como esperavamos, nem temos até aqui tempo sufficiente para colligir observações claras e evidentes, nem ainda alcançamos outros meios auxiliativos para obter um tão feliz e desejado resultado: se porém ainda assim a nossa humilde capacidade nos não permite dar-lhes mais completo desenvolvimento, ao menos manifeste-se o nosso desejo e o principio dos nossos trabalhos, e sómente esperamos que as materias em que formos defeituosos, as em que incorremos em lapso, e as em que não podemos ainda decidir, sejam levadas a um exame futuro, até que mais exactas e ultteriores observações, possam servir de incentivo a melhor penna.

AGUAS MINERAES E ALGUMAS DE SUAS PROPRIEDADES.

COR. Estas aguas apresentam-se crystalinas e diaphanas, a não ser as differentes crustas que se mostram na sua superficie, como irideas n'umas, em quanto n'outras mais carregada e como côr d'ocra; em alguns pontos sedimentos nos poços donde nascem de verde-negro-viscoso, em quanto n'outros, verde-amarellado, e uns como flocos nuvelados subindo de sua base de iguaes côres, tudo atravessado por immensas bolhas gazozas.

SABOR. Mineral particular, e ferreo.

CHEIRO. Hepatico, e um tanto nauseabundo.

PESO ESPECIFICO. É de meio grão em relação ao d'agua distillada em igual volume.

Tratada a agua mineral pela tinctura de tournesol, não lhe mudou a côr azul de purpura propria ao tournesol.

Tratada nova agua pela tinctura de páo brazil, que é vermelha-carregada, produzio-nos uma côr de purpura, o que nos indica alcalis.

Tratada nova agua por tinctura de curcuma amarella, conservou-se a mesma côr.

Estas aguas em si parecem não ser verdadeiramente acidulas ou acidas, mas ligeiramente alcalinas.

O ACIDO CARBONICO. Não se denuncia por seu

párticular sabor, mas por alguma perturbação que nella faz a agua de cal.

O ACIDO HYDRO-SULPHURICO. Conhece-se nellas formar uma grande parte, porque em grande copia se desenvolve conhecidamente em fórma gazoza — no seu cheiro — com semelhança ao d'ovos chocos, não tão activo, nauseoso até no seu sabor, e porque faz amarella a prata, e até denegrida, e porque se deposita enxofre ao contacto do ar atmospherico como se nota nos sedimentos.

Tratada uma porção d'agua mineral por uma solução de nitrato de prata, feita em agua distillada, produzio-se um precipitado duplo pela sua côr e mais propriedades; um esbranquiçado, grumoso ou flocoso que se fez effectivamente violete á luz, insolúvel no acido nítrico, mas redissolvido pela amoniaca; outro negro insolúvel na amoniaca: o primeiro por conseguinte com todas as propriedades do chlorureto de prata formado, o segundo um verdadeiro sulphureto.

Tratada nova porção d'agua mineral por uma solução de acetato acido de chumbo, produzio-se o sulphureto de chumbo escuro.

Tratada uma porção d'agua mineral que tinha sido submettida á ebullição, ella perdeu a propriedade de formar um precipitado negro com o nitrato de prata, e antes mostrou o precipitado branco em coalho de chlorureto conhecido pelas suas propriedades: e tratada a agua mineral pelo nitrato de prata, formou-se um duplo precipitado de chlo-

rureto branco, e de sulphureto negro, e este sulphureto nem foi solúvel na amoniaca -- uma prova deste composto.

A agua mineral tratada por uma solução de quatro grãos de nitrato de prata, feita em agua distillada, depois desta solução se mostrar de côr escura, immediatamente appareceu branca-grumosa ou flo-cosa, e como precipitando desta fórma: filtrou-se e tratou-se o restante do filtro por agua distillada e logo pelo acido sulphurico e não se dissolveu. Outra porção igual do mesmo precipitado filtrada, tratada pelo acido hydrochlorico, tambem não se dissolveu; igual porção do mesmo filtrada, tratada pela amoniaca logo se solveu; assim como aquelles resultados que haviam sido tratados pelos acidos, sendo igualmente tratados pela amoniaca, logo se solveram: logo conforme estas provas temos evidentemente chloruretos: além de que se note, que ficando aquellas primeiras soluções expostas por espaço de tempo á luz do dia, a côr daquelles compostos se apresentou como violeta, o que indica ter-se effectivamente formado o chlorureto de prata: ainda mais, tratada outra parte do sobredito composto pelo acido nitrico concentrado logo se coagulou e se reprecipitou, sem contudo se solver; e tratada pela amoniaca logo houve a dissolução com desenvolvimento de vapores brancos e cheiro a chloro.

Os mesmos resultados foram obtidos pelo proto-nitrato de mercurio.

O chlorureto de soda foi obtido pela evaporação.

CHLORURETO DE MAGNESIA. Reconhecido por se tratar um dos ditos chlorurétos pelo acido sulphurico, onde houve effervescencia e uma quasi completa dissolução, o qual tratado por um excesso de acido não foi redissolvido; resultado que indica ser um composto de magnesia, e talvez este seja um dos principios que produz effeitos purgativos nos doentes que bebem estas aguas, o que ainda é mais plausivel, porque a existencia deste composto é mui frequente em quasi todas as aguas.

A agua mineral tratada por uma solução d'acido oxalico, feita em agua distillada, formou um precipitado branco de pequena quantidade de oxalato de cal: estes compostos tratados por uma solução de um grão de nitrato de prata, e quatro grãos de carbonato de potassa, produzio um precipitado pouco abundante de duas côres, branca, oxalato de cal; violete, chlorureto de prata: logo temos um hydro-chlorato de cal.

CAL. Obtida por uma solução simples d'acido oxalico feita em agua distillada, que deu um precipitado em pó branco em pouca quantidade — oxalato de cal insolvel: o mesmo resultado se obteve pelo oxalato de amoniaca.

Uma porção d'agua mineral tratada por uma solução de cal feita em agua distillada, formou precipitado branco em pó abundante — filtrado e tratado o restante no filtro por agua distillada e pelo acido sulphurico, produzio uma viva effervescencia, o que indica existencia de carbonatos.

Raspa de sabão branco hespanhol tratada pelo alcohol e depois pela agua mineral, turvaram e conservaram sempre turva a agua mineral com grumos — o que indica saes de cal, de magnesia, etc.

FERRO. Tratada uma porção d'agua mineral por uma solução de potassa caustica, feita em agua distillada, e exposta a acção do ar atmosferico, formou-se effectivamente um precipitado, e até a superficie do liquor mostrou a côr d'ocra, propria do hydrato de protoxido de ferro — signal de saes de ferro; porque a potassa separa quasi todos os oxidos metallicos de suas combinações acidas. Evaporada uma porção d'agua mineral ao calorico por intermedio de banho d'areia, e tratada quasi a frio pela tinctura de galhas, nada sortio, o que nos denota que os principios volateis se envolveram, maxime o gaz acido-carbonico, essencialmente volatil, e isto parece indicar-nos a existencia do carbonato de ferro: por quanto, tratando uma parte d'agua evaporada pelo prussiato de potassa e por algumas gotas d'acido sulphurico, logo se começou de fazer esverdinhado até se tornar n'um perfeito azul de Prussia.

Agua mineral recentemente colhida, e ainda quente, tratada pela tinctura de galhas, produziu um precipitado rôxo-escuro, que indica existir ferro.

Tratada a agua mineral por uma solução, quer alcoolica, quer feita em agua distillada, de prussiato de potassa, e operada em diferentes calices, e auxiliada a reacção, já pelo acido sulphurico di-

luido, já pelo acido hydrochlorico, logo se foi formando o azul de Prussia, que corou todo o licor e se precipitou, o qual filtrado, e tratada uma parte pela agua distillada, e depois pelo acido sulphurico diluido, não se decompoz; mas tratada outra parte pela amoniaca, immediatamente se decompoz, mudando a sua côr: foi assim que se verificou a formação daquelle composto, e além disto, com as seguintes operações — Tratada outra parte daquelle azul de Prussia pelo alcool, elle não se solveu; por soda caustica houve uma parcial decomposição, e se tornou geral, quando foi auxiliada pela amoniaca: assim mostrou as suas propriedades: todos estes resultados se obtiveram, levando a agua mineral a evaporar ao calorico por intermedio de banho d'areia.

ENXOFRE. A tinctura de iode carregada, lançada sobre agua mineral, tornou-a turva e precipitou um iodureto d' enxofre — decompoz-se instantaneamente o gaz hydro-sulphurico, solvido na agua, largando o seu hydrogenio, e pondo enxofre tambem a nú, além do iodureto.

MAGNESIA. Uma solução de carbonato de soda feita em agua distillada, fazendo-a reagir sobre agua mineral levada ao calorico, produziu um licor turvo com precipitado branco que parece de magnesia.

Tratado o residuo da evaporação de uma porção d'agua mineral por agua distillada em varias vezes, parte delle se solveu, e outra parte ficou insolvel; esta de ordinario consta: 1.º de carbonato de

cal, e carbonato de magnesia, 2.º de peroxido de ferro, 3.º de silica, 4.º de sulfato de cal; as primeiras tres foram sensiveis pelos meios acima referidos, os sulfatos porêm não se poderam ainda verificar por falta de uma preparação de Barita, o melhor reagente para aquelle conhecimento.

Consequentemente, sem com tudo termos á nossa disposição os meios e instrumentos conducentes a uma tarefa de chimica transcendente, e faltando-nos além disso alguns reagentes que nos auxiliassem a preencher tam difficil objecto, ainda assim expomos este grosseiro ensaio preliminar: aguardamos porêm melhor occasião, e até appellamos para o digno Conselho de Saude Publica do Reino para se obter tam interessante fim.

CONHECIMENTO *A POSTERIORI* DEDUSIDO DA OBSERVAÇÃO CLÍNICA.

A applicação destas águas da mais alta até mais baixa temperatura, ora é feita externamente na forma de banho geral, ou local, e na forma de emborcação; ora internamente ou bebida pura, ou misturada com leites, etc.

É certo que a observação clinica nos dá e fornece mais um meio do conhecimento *a posteriori* das virtudes medicinaes diversas destas aguas, por quanto tem-se visto e notado que as aguas propriamente thermaes tem produzido effeitos admiraveis, e como milagrosos (permitta-se-nos a expressão) em rheumatismos chronicos, arthrites gotozas, paralytias, sciaticas, e em varias nevroses, em diversas anquiloses incompletas, em individuos enfermos a ponto de precisarem serem lançados ao banho, e com algum uso deste, sensivelmente se reconhecem suas melhoras.

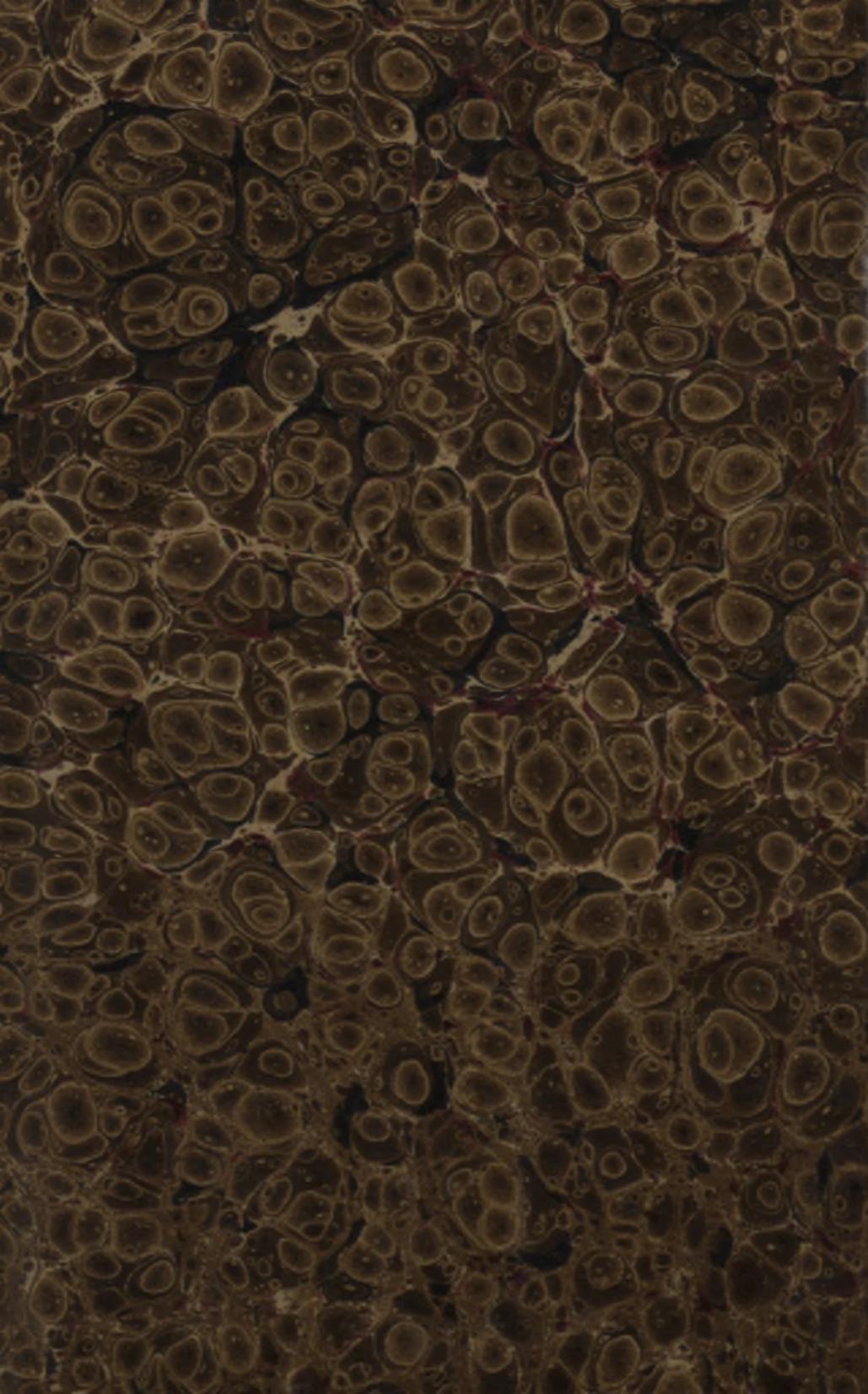
As aguas temperadas, e as de grão intermedio, salutiferos effeitos tem produzido, como bem mostram os differentes casos de affecções, especialmente cutaneas, como dartros rebeldes de differentes especies, e outras refractarias, e que são entretidas pelo vicio psorico, e até em siphilides depois da sua therapeutica especifica tem coadjuvado e completado o seu tratamento.

33) A propria elephantiasis incipiente tem retrogradado com o seu uso.

As bronchites chronicas e amenorrhœas conseguem resultados lisongeiros: as leucorrhœas, gastrites chronicas, enteralgias, affecções hemorrhoidarias tem sido muitas vezes combatidas com o uso interno destas aguas, e uma sãa experiencia tem abonado a sua cura e suas melhoras; e tem em fim denunciado a somma dos elementos componentes destas aguas, cuja efficacia se torna muito recommendavel.

Se até aqui emittimos o que ha de positivo e mais apropriado e condücente ao fim que estes ensaios apenas exigem, outras idéas comtudo corelativas, poderamos expender por ventura philosophicas, que uma reflexão natural pode excitar na imaginação do benigno leitor: um espirito investigador acaso inquirir-nos pode a causa da produção do calorico destas aguas mineraes, variado n'um tão limitado espaço, e tão proximo de uma corrente de agua fria como a do rio Minho? Com quanto alguem julgue plausivel a compatibilidade do assumpto, e vir a pello della tratar, o nosso actual insti-







RÓ
MULO



CENTRO CIÊNCIA VIVA
UNIVERSIDADE COIMBRA

1329674710



R
M
6
N